


Lixo de Luís Fernando Veríssimo

☐ Áudio: <https://www.youtube.com/watch?v=vNktl5nM7FQ>

☐ Fonte: <https://celpebrasnapratica.com/lixo-verissimo/>

 Luís Fernando Veríssimo nasceu em Porto Alegre (RS) no dia 26 de setembro de 1936. É escritor, humorista, cartunista, tradutor, roteirista de televisão, autor de teatro e romancista. É um dos mais populares escritores brasileiros com mais de 80 títulos publicados. É filho do também escritor Érico Veríssimo.

Encontram-se **na** área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo.

É **a** primeira vez que se falam.

-- Bom dia...

-- Bom dia.

-- **A** senhora é **do** 610.

-- E **o** senhor **do** 612

-- É.

-- Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...

-- Pois é...

-- Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...

-- O meu quê?

-- O seu lixo.

-- Ah...

-- Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...

-- Na verdade sou só eu.

-- Mmmm. Notei também que **o** senhor usa muito comida em lata.

-- É que eu tenho que fazer minha própria comida. E como não sei cozinhar...

-- Entendo.

-- **A** senhora também...

-- Me chame de você.

-- Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignons, coisas assim...

-- É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas, como moro sozinha, **às** vezes sobra...

-- **A** senhora... Você não tem família?

- Tenho, mas não aqui.
- **No** Espírito Santo.
- Como é que você sabe?
- Vejo **uns** envelopes **no** seu lixo. **Do** Espírito Santo.
- É. Mamãe escreve todas **as** semanas.
- Ela é professora?
- Isso é incrível! Como foi que você adivinhou?
- **Pela** letra **no** envelope. Achei que era letra de professora.
- **O** senhor não recebe muitas cartas. A julgar **pelo** seu lixo.
- Pois é...
- **No** outro dia tinha **um** envelope de telegrama amassado.
- É.
- Más notícias?
- Meu pai. Morreu.
- Sinto muito.
- Ele já estava bem velhinho. Lá **no** Sul. Há tempos não nos víamos.
- Foi por isso que você recomeçou a fumar?
- Como é que você sabe?
- De **um** dia para o outro começaram a aparecer carteiras de cigarro amassadas **no** seu lixo.
- É verdade. Mas consegui parar outra vez.
- Eu, graças a Deus, nunca fumei.
- Eu sei. Mas tenho visto **uns** vidrinhos de comprimido **no** seu lixo...
- Tranquilizantes. Foi **uma** fase. Já passou.
- Você brigou com **o** namorado, certo?
- Isso você também descobriu **no** lixo?
- Primeiro **o** buquê de flores, com o cartãozinho, jogado fora. Depois, muito lenço de papel.
- É, chorei bastante, mas já passou.
- Mas hoje ainda tem **uns** lencinhos...
- É que eu estou com **um** pouco de coriza.
- Ah.
- Vejo muita revista de palavras cruzadas **no** seu lixo.
- É. Sim. Bem. Eu fico muito em casa. Não saio muito. Sabe como é.

- Namorada?
- Não.
- Mas há **uns** dias tinha **uma** fotografia de mulher no seu lixo. Até bonitinha.
- Eu estava limpando **umas** gavetas. Coisa antiga.
- Você não rasgou **a** fotografia. Isso significa que, **no** fundo, você quer que ela volte.
- Você já está analisando o meu lixo!
- Não posso negar que o seu lixo me interessou.
- Engraçado. Quando examinei o seu lixo, decidi que gostaria de conhecê-la. Acho que foi **a** poesia.
- Não! Você viu meus poemas?
- Vi e gostei muito.
- Mas são muito ruins!
- Se você achasse eles ruins mesmo, teria rasgado. Eles só estavam dobrados.
- Se eu soubesse que você ia ler...
- Só não fiquei com eles porque, afinal, estaria roubando. Se bem que, não sei: **o** lixo **da** pessoa ainda é propriedade dela?
- Acho que não. Lixo é domínio público.
- Você tem razão. Através **do** lixo, o particular se torna público. O que sobra **da** nossa vida privada se integra com **a** sobra **dos** outros. **O** lixo é comunitário. É a nossa parte mais social. Será isso?
- Bom, aí você já está indo fundo demais **no** lixo. Acho que...
- Ontem, **no** seu lixo...
- O quê?
- Me enganei, ou eram cascas de camarão?
- Acertou. Comprei **uns** camarões graúdos e descasquei.
- Eu adoro camarão.
- Descasquei, mas ainda não comi. Quem sabe a gente pode...
- Jantar juntos?
- É.
- Não quero dar trabalho.
- Trabalho nenhum.
- Vai sujar a sua cozinha?
- Nada. Num instante se limpa tudo e põe **os** restos fora.
- **No** seu lixo ou **no** meu?

| Artigos definidos | Artigos indefinidos |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • _____ • _____ • _____ • _____ | <ul style="list-style-type: none"> • _____ • _____ • _____ • _____ |

| A + A A + O | De + A De + O | Em + O Em + A | Por + A Por + O |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • _____ • _____ • _____ • _____ | <ul style="list-style-type: none"> • _____ • _____ • _____ • _____ | <ul style="list-style-type: none"> • _____ • _____ • _____ • _____ | <ul style="list-style-type: none"> • _____ • _____ • _____ • _____ |

a) Batendo papo...

1. Como eles se conheceram?
2. É possível conhecer os costumes de alguém através do seu lixo?
3. Cite 3 coisas que normalmente podem ser encontradas no seu lixo.
4. O que você acha dos catadores de lixo das grandes cidades?
5. Você tem como costume separar o lixo? (papel, plástico, vidro).
6. O que você faz para ajudar a preservar o meio-ambiente?

b) Ligue as palavras com a definição correspondente.

| | | | |
|---|---------------------------------|----------|--|
| 1 | Reparar | a | Em algumas regiões se diz maços de cigarros. |
| 2 | Más | b | Descartar. |
| 3 | Carteiras de cigarro | c | Perceber ou notar. |
| 4 | Vidrinhos de comprimidos | d | Secreção do nariz causada por resfriado, alergia ou choro. |
| 5 | Jogar fora | e | É o feminino de maus . |
| 6 | Coriza | f | Camada externa, rija ou mole, espessa ou fina, que reveste troncos, caules, frutos, sementes e raízes. |
| 7 | Engraçado | g | Frascos ou recipientes, que muitas vezes são de outro material, mas o nome já ficou generalizado. |
| 8 | Casca | h | É sinônimo de cômico, mas neste caso significa: Que interessante! |

c) Escolha a resposta correta

1. As personagens se encontram pela primeira vez

- A. Na churrasqueira do edifício
- B. Na área de serviço
- C. Na área de lazer

2. O número do apartamento da vizinha é

- A. 610 seiscentos e dez
- B. 510 quinhentos e dez
- C. 310 trezentos e dez

3. De acordo com os moradores o lixo é

- A. Propriedade privada
- B. Domínio público

4. Os camarões eram

- A. Graúdos
- B. Pequenos
- C. Saborosos

5. O vizinho percebe que a moradora do 610 é do Espírito Santo

- A. Pelo sotaque
- B. Pelas passagens de ônibus
- C. Pelos envelopes das cartas

6. A vizinha do 610

- A. Adora cozinhar
- B. Só come comida em lata
- C. Detesta cozinhar

7. O vizinho do 612 percebeu que a vizinha brigou com o namorado

- A. Pelas lágrimas da garota
- B. Porque escutou a briga
- C. Pela flores e pelos lencinhos

8. O vizinho do 612 recomeçou a fumar

- A. Porque o pai estava longe e doente
- B. Porque desmanchou o namoro
- C. Pela morte do pai

9. O vizinho encontra no lixo da moradora do 610

- A. Cascas de batatas
- B. Cascas de camarões
- C. Cascas de cebolas

10. As personagens conheciam detalhes das vidas dos vizinhos

- A. Por se conhecerem bem
- B. Pelo que viam no lixo
- C. Por morarem próximos